

LÍNGUA PORTUGUESA

Os **Textos 1, 2, 3 e 4** servem de base às **Questões 01 e 02**.

Texto 1	Texto 2
<p>Anjo — Esta é; que demandais? Fidalgo — Que me deixeis embarcar; sou fidalgo de solar, é bem que me recolhais. Anjo — Não se embarca tirania neste batel divinal. Fidalgo — Não sei por que haveis por mal que entre a minha senhoria. Anjo — Para vossa fantasia mui pequena é esta barca. Fidalgo — Para senhor de tal marca Não há aqui mais cortesia?</p> <p>VICENTE, Gil. "Auto da Barca do Inferno". In: _____. <i>Autos e farsas de Gil Vicente</i>. São Paulo: Melhoramentos, 2012. Excertos.</p>	<p>Canto I</p> <p>As armas e os Barões assinalados Que, da Ocidental praia Lusitana, Por mares nunca de antes navegados, Passaram ainda além da Taprobana, Em perigos e guerras esforçados Mais do que prometia a força humana, E entre gente remota edificaram Novo Reino, que tanto sublimaram;</p> <p>E também as memórias gloriosas Daqueles Reis que foram dilatando A Fé, o Império, e as terras viciosas De África e de Ásia andaram devastando, E aqueles que por obras valerosas Se vão da lei da Morte libertando: Cantando espalharei por toda parte, Se a tanto me ajudar o engenho e arte.</p> <p>CAMÕES, Luís de. <i>Os Lusíadas</i>. São Paulo: Martin Claret, 2001. Excertos.</p>
Texto 3	Texto 4
<p>Rompe o poeta com a primeira impaciência querendo declarar-se e temendo perder por ousado</p> <p>Anjo no nome, Angélica na cara! Isso é ser flor, e Anjo juntamente: Ser Angélica flor, e Anjo florente, Em quem, senão em vós, se uniformara:</p> <p>Quem vira uma tal flor, que a não cortara, Do verde pé, da rama fluorescente; E quem um Anjo vira tão luzente, Que por seu Deus o não idolatrara?</p> <p>Se pois como Anjo sois dos meus altares, Fôreis o meu Custódio, e a minha guarda, Livrara eu de diabólicos azares.</p> <p>Mas vejo, que por bela, e por galharda, Posto que os Anjos nunca dão pesares, Sois Anjo, que me tenta, e não me guarda.</p> <p>MATOS, Gregório de. <i>Poemas escolhidos</i>. São Paulo: Cultrix, 1997.</p>	<p>Lira XIX – 1ª parte</p> <p>Enquanto pasta alegre o manso gado, Minha bela Marília, nos sentemos À sombra deste cedro levantado. Um pouco meditemos Na regular beleza, Que em tudo quanto vive, nos descobre A sábia Natureza.</p> <p>GONZAGA, Tomás Antônio. <i>Marília de Dirceu</i>. São Paulo: DCD, 2010. Excertos.</p>

01. Diversos estudiosos buscam classificar as obras literárias em gêneros. A classificação aristotélica tem sido utilizada para traçar as características dos gêneros literários (épico, lírico, dramático). Conforme essa classificação, os textos literários são organizados em três gêneros: épico, lírico e dramático. Identifique o gênero literário dos **Textos 1, 2, 3 e 4**, numerando-os de acordo com a seguinte correspondência:

- (1) gênero épico;
- (2) gênero lírico;
- (3) gênero dramático.

A sequência que identifica correta e respectivamente o gênero literário dos **Textos 1, 2, 3 e 4** é:

- a) 1 – 2 – 2 – 3.
- b) 3 – 2 – 2 – 2.
- c) 3 – 1 – 3 – 2.
- d) 1 – 2 – 3 – 1.
- e) 3 – 1 – 2 – 2.

02. Não apenas os textos literários se materializam em gêneros. Na verdade, hoje há um consenso de que qualquer texto se organiza em um gênero. Outro consenso é o de que o que define um gênero textual é menos o conjunto de suas características formais, e mais a sua função social. Isso porque todo texto é escrito (ou falado) com um propósito comunicativo. Considerando esse propósito, é **CORRETO** afirmar que

- a) no **Texto 1**, o autor pretende representar nosso comportamento em um momento de introspecção, no qual travamos intenso diálogo com nosso ‘eu interior’.
- b) no **Texto 2**, em que o eu lírico se dirige ao Rei, o que o autor pretende é tecer comentários críticos acerca da situação sociopolítica de seu país.
- c) o **Texto 3** deve ser compreendido, de fato, como uma declaração de amor; mas um amor conflituoso, contra o qual o eu lírico está em luta.
- d) com o **Texto 4**, o autor tenciona retratar o jogo amoroso da conquista; por isso, nele, o eu lírico exalta a beleza da sua amada, visando conseguir seu amor.
- e) o **Texto 2** foi escrito para expressar a intensa alegria do autor diante da mais gloriosa conquista portuguesa: a de ter descoberto uma nova terra – o Brasil.

Os **Textos 5, 6, 7 e 8** servem de base às **Questões 03 e 04**.

Texto 5

"A feição deles é parda, algo avermelhada; de bons rostos e bons narizes. Em geral são bem-feitos. Andam nus, sem cobertura alguma. Não fazem o menor caso de cobrir ou mostrar suas vergonhas, e nisso são tão inocentes como quando mostram o rosto. [...] Os cabelos deles são corredios. E andavam tosquiados, de tosquia alta, mais que verdadeiramente de leve, de boa grandeza, e, todavia, raspado por cima das orelhas. [...] E estavam já mais mansos e seguros entre nós do que nós estávamos entre eles. [...] Parece-me gente de tal inocência que, se nós entendêssemos a sua fala e eles a nossa, seriam logo cristãos, visto que não têm nem entendem crença alguma, segundo as aparências. [...] Ora veja, Vossa Alteza, quem em tal inocência vive, se se converterá, ou não, se lhe ensinarem o que pertence à sua salvação".

CAMINHA, Pero Vaz de. "A carta". In: CASTRO, Silvio. *A Carta de Pero Vaz de Caminha*. Porto Alegre; L&PM, 2015. Excertos.

Texto 6

DOS TUPINIQUINS

“Do seu nome direi que são tupiniquins; da sua cor, que são pardos à maneira dos mouros; de seus braços, que são rijos, de modo que um deles pode carregar com folga três dos nossos; dos seus pelos nada conto porque não os têm, e dos seus cabelos direi que os cortam em forma de meia esfera, sendo muito parecidos com os frades”.

TORERO, José Roberto. *Terra Papagalli*. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011. Excertos.

Texto 7



Disponível em: [https://2.bp.blogspot.com/-](https://2.bp.blogspot.com/-EUs2MX0aQ7o/WfuocMugdvl/AAAAAAAAAFHw/EEeTeFt3eRUA6uFD0ea117gYRfyw0440ACLcBGAs/s640/3%2B-%2BDescobrimiento%2B-%2BTerras.jpg)

[EUs2MX0aQ7o/WfuocMugdvl/AAAAAAAAAFHw/EEeTeFt3eRUA6uFD0ea117gYRfyw0440ACLcBGAs/s640/3%2B-%2BDescobrimiento%2B-%2BTerras.jpg](https://2.bp.blogspot.com/-EUs2MX0aQ7o/WfuocMugdvl/AAAAAAAAAFHw/EEeTeFt3eRUA6uFD0ea117gYRfyw0440ACLcBGAs/s640/3%2B-%2BDescobrimiento%2B-%2BTerras.jpg) Acesso em: 06/09/2020

Texto 8



“Índios e soldados da província de Curitiba escoltando prisioneiros nativos”, tela de Jean-Baptiste Debret.

Disponível em: <https://www.cafehistoria.com.br/povos-indigenas-trabalho-brasil-colonial/> Acesso em: 06/09/2020.

03. O Quinhentismo marca a introdução da cultura europeia no Brasil. Nesse período, podemos encontrar uma série de textos sobre a visão dos colonizadores a respeito dos índios. Com base na leitura dos **Textos 5, 6, 7 e 8**, e reconhecendo o contexto histórico-social e as características do Quinhentismo no Brasil, assinale a alternativa **CORRETA**.

- No Brasil, o Quinhentismo é o período marcado pelos primeiros registros escritos, com foco na documentação do processo colonizador. Nesse período, a literatura produzida revela complexidade estético-literária, com textos rebuscados e de grande valor artístico-literário, como podemos notar no **Texto 5**.
- As primeiras manifestações literárias do Quinhentismo brasileiro podem ser divididas em dois grupos: a literatura informativa e a literatura de catequese. O **Texto 5** é exemplo da literatura informativa e apresenta a visão do europeu colonizador sobre o nativo.
- No Quinhentismo brasileiro, as manifestações literárias são informações que viajantes e missionários europeus registraram sobre os índios, os negros e a natureza. O **Texto 5**, como exemplo de literatura informativa, apresenta a visão do colonizador sobre a impossibilidade de converter o índio ao cristianismo.
- Os **Textos 5 e 6** revelam uma visão realista do europeu sobre os nativos e destacam a valorização das crenças e da cultura dos índios na consolidação da identidade nacional brasileira.
- O cartum (**Texto 7**) e a tela de Debret (**Texto 8**) dialogam na representação dos índios, em conformidade com as visões apresentadas nos **Textos 5 e 6**, com destaque para a valorização da cultura dos nativos.

04. Podemos identificar, nos textos quincentistas, alguns recursos linguísticos relacionados ao contexto de produção desses textos. A respeito desses recursos, assinale a alternativa **CORRETA**.

- O trecho “[...] se nós entendêssemos a sua fala [...]” (**Texto 5**) corresponde a: “[...] se nós, nativos, entendêssemos a fala do Rei [...]”.
- Ao empregar o adjetivo ‘bom’ para qualificar ‘narizes’ (“de bons rostos e bons narizes”), o autor do **Texto 5** pretendeu dizer que os indígenas tinham ‘narizes muito grandes’.
- Segundo o autor do **Texto 5**, os indígenas “não fazem o menor caso de [...] mostrar suas vergonhas”; ou seja, eles não se importam de apresentar suas muitas esposas.
- No **Texto 6**, o autor usou a estratégia de introduzir um segmento negativo (“dos seus pelos nada conto porque não os têm”) para descrever os índios como ‘povo naturalmente depilado’.
- A opção de trazer para o **Texto 7** a expressão “sonho da casa própria” confere a esse texto maior nível de formalidade.

Os **Textos 9, 10 e 11** servem de base à **Questão 05**.

Texto 9



Aleijadinho. “O Salvador Carregando o Madeiro” (1796-1799). Disponível em:
<http://enciclopedia.itaucultural.org.br/obra57561/o-carregamento-da-cruz-o-salvador-carregando-o-madeiro>
 Acesso em: 05/09/2020.

Texto 10



Caravaggio (1571-1610). “A inspiração de São Mateus” (1602). Disponível em:
<https://www.ifch.unicamp.br/eha/chaa/Imagens/neville/030.png>
 Acesso em: 05/09/2020.

Texto 11

Ao braço do Menino Jesus de Nossa Senhora das Maravilhas, a quem infieis despedaçaram.

O todo sem a parte não é todo;
 A parte sem o todo não é parte;
 Mas se a parte o faz todo, sendo parte,
 Não se diga que é parte, sendo o todo.

Em todo o Sacramento está Deus todo,
 E todo assiste inteiro em qualquer parte,
 E feito em partes todo em toda a parte,
 Em qualquer parte sempre fica todo.

O braço de Jesus não seja parte,
 Pois que feito Jesus em partes todo,
 Assiste cada parte em sua parte.

Não se sabendo parte deste todo,
 Um braço que lhe acharam, sendo parte,
 Nos diz as partes todas deste todo.

MATOS, Gregório de. *Poemas escolhidos*. São Paulo: Cultrix, 1997.

05. O Barroco manifestou-se em várias expressões artísticas (arquitetura, pintura, escultura, música, literatura, teatro), por meio de um estilo próprio, com características estéticas marcantes. Analise os **Textos 9, 10 e 11** e, considerando as características do Barroco em diferentes manifestações artísticas (escultura, pintura e literatura), assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O **Texto 9** revela a arte barroca de Aleijadinho, inspirada na temática religiosa e com elementos oriundos da mitologia greco-romana. Na escultura de Aleijadinho, os traços do Barroco são percebidos na extravagância dos detalhes e nas expressões caricaturais das personagens.
- b) Na pintura, a estética barroca apresenta-se por meio de contrastes de cores, valorização das luzes e sombras, equilíbrio entre as formas, além da preferência por temas pagãos do Neoclassicismo, como podemos notar na tela de Caravaggio (**Texto 10**).
- c) O **Texto 11** é um exemplo do Cultismo, característica do Barroco. No soneto de Gregório de Matos, o Cultismo está presente nos jogos de palavras (o “todo” e a “parte”) e nas inversões sintáticas.
- d) O soneto de Gregório de Matos (**Texto 11**), construído sob a ótica da estética barroca, é exemplo clássico da poesia lírico-amorosa do poeta, que também é conhecido como “O Boca do Inferno”, pelo sarcasmo nos textos dramáticos produzidos.
- e) A temática religiosa é apresentada nos **Textos 9, 10 e 11**, com foco na teatralidade, na representação fiel das personagens e na harmonia entre cores e linguagens, características marcantes da estética barroca.

O **Texto 12** serve de base às **Questões 06, 07 e 08**.

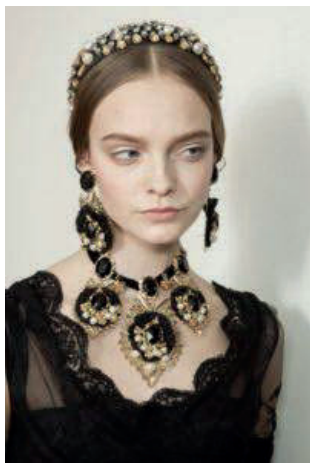
Texto 12

New Barroco: tudo sobre a moda

Se nos últimos anos o minimalismo reinou pedindo looks mais cleans, contudo, o inverno de 2020 promete trazer uma *trend* que sugere exatamente o contrário: looks ricos, exagerados e elaborados farão parte dessa estação.

Além disso, o barroco será uma das grandes influências da moda para a estação mais fria do ano. O espírito barroco é carregado de informações, dramaticidade e conflitos, assim como abundância e vitalidade, o que traduz perfeitamente a atmosfera da contemporaneidade em todas as suas contradições.

Na moda, toda essa desordem também aparece refletida na sobrecarga de informações, por exemplo: texturas, mix de estampas, hibridismo, exagero nas proporções, sobreposições, peles, pelos, transparência, brilho e tudo mais, de preferência no mesmo look!



Disponível em: <https://coracanela.com.br/new-barroco-tudo-sobre-a-moda-barroca-e-como-investir>. Acesso em 13/10/20. Adaptado.

06. De acordo com o **Texto 12**, na moda, o “espírito barroco” se reflete

- 1) na sobriedade das cores.
- 2) no excesso de detalhes.
- 3) na mistura de informações.
- 4) na leveza dos tecidos.

Estão **CORRETAS**:

- a) 1 e 3, apenas.
- b) 1 e 4, apenas.
- c) 2 e 3, apenas.
- d) 2, 3 e 4, apenas.
- e) 1, 2, 3 e 4.

07. Considerando a organização do **Texto 12**, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O texto é iniciado com uma comparação entre uma tendência de moda que prevaleceu nos anos anteriores e a “nova tendência” do inverno de 2020.
- b) Embora o termo ‘barroco’ se apresente no texto desde o título, a relação entre essa manifestação artística e a moda só é descrita no parágrafo conclusivo.
- c) O segundo parágrafo tem a função de repetir, de outra maneira, as informações do primeiro, de modo que, de fato, pouco contribui para a progressão textual.
- d) O terceiro parágrafo, conclusivo, cumpre a função de sintetizar as informações trazidas nos parágrafos anteriores e apontar para a solução do problema levantado no texto.
- e) A pouca inter-relação entre os parágrafos que compõem o texto resulta do fato de que cada um tem um enfoque temático diferente do outro.

08. Todo texto revela uma multiplicidade de relações semânticas, sendo algumas explicitadas por conectivos, outras não. Acerca dessas relações e dos conectivos que as explicitam no **Texto 12**, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O texto é introduzido por um segmento de valor consecutivo: “Se nos últimos anos o minimalismo reinou pedindo looks mais cleans [...]”.
- b) No trecho: “Se nos últimos anos o minimalismo reinou pedindo looks mais cleans, contudo, o inverno de 2020 promete [...]”, o conectivo destacado explicita a relação de causa e consequência nele presente.
- c) A expressão que introduz o segundo parágrafo (“Além disso”) sinaliza para o leitor que as informações a serem fornecidas no texto se opõem, de alguma maneira, às informações dadas.
- d) O conectivo destacado no trecho “O espírito barroco é carregado de informações, dramaticidade e conflitos, assim como abundância e vitalidade” foi empregado para possibilitar o acréscimo de informações no trecho.
- e) No trecho: “Na moda, toda essa desordem também aparece refletida na sobrecarga de informações”, o leitor deve reconhecer uma relação semântica de comparação.

Os Textos 13, 14, 15 e 16 servem de base à Questão 09.

Texto 13



Cartaz do filme “Caramuru: a invenção do Brasil” (2001)

1h 28min / Comédia Direção: Guel Arraes

Elenco: Selton Mello, Camila Pitanga, Deborah Secco Disponível em:

<http://www.cinemabrasileiro.net/cartazes/caramuru.jpg> Acesso em: 06/09/2020.

Texto 14



ZUCARELLI, Francesco. “Uma cena pastoral” (1750).

Disponível em:

<http://vitrineliteraria01.blogspot.com/2020/03/alguns-textos-para-comeco-de-conversa.html>

Acesso em: 07/09/2020.

Texto 15

LIRA I

Eu, Marília, não sou algum vaqueiro,
Que viva de guardar alheio gado;
De tosco trato, de expressões grosseiro,
Dos frios gelos e dos sóis queimado.
Tenho próprio casal e nele assisto;
Dá-me vinho, legume, fruta, azeite;
Das brancas ovelhinhas tiro o leite
E mais as finas lãs, de que me visto.
Graças, Marília bela,
Graças à minha Estrela!
[...]

GONZAGA, Tomás Antônio. *Marília de Dirceu*. São Paulo: DCL, 2010. Excertos.

Texto 16

CARTA 3ª

Em que se contam as injustiças, e violências, que Fanfarrão executou por causa de uma Cadeia, a que deu princípio.

[...]

Agora, cuidarás, prezado Amigo,
Que as chaves das cadeias já não abrem,
Comidas da ferrugem? Que as algemas
Como trastes inúteis, se furtaram?
Que o torpe executor das graves penas
Liberdade ganhou? Que já não temos
Descalços guardiães, que à fonte levem,
Metidos nas correntes os forçados?
Assim, prezado Amigo, assim devia
Em Chile acontecer, se o nosso Chefe
Tivesse em governar algum sistema.
Mas, meu bom Doroteu, os homens néscios
Às folhas dos Olmeiros se comparam;
São como o leve fumo, que se move
Para partes diversas, mal os ventos
Começam a apontar, de partes várias.

[...]

GONZAGA, Tomás Antônio. *Cartas Chilenas*. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. Excertos.

09. Considerando a leitura dos **Textos 13, 14, 15 e 16** e as características do Arcadismo no Brasil, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O filme “*Caramuru – A Invenção do Brasil*” é uma adaptação fiel e caricatural do poema árcade lírico-amoroso de Santa Rita Durão, “Caramuru”, que conta a história do fidalgo português Diogo Álvares, o Caramuru, que se transformou em líder dos indígenas da tribo tupinambá.
- b) A tela de Francesco Zucarelli (**Texto 14**) mostra um cenário bucólico, com pastores, ovelhas e musas inspiradoras, por meio de uma representação das personagens pautada na estética naturalista do Classicismo europeu, característica marcante do Arcadismo brasileiro.
- c) O **Texto 14** dialoga com o **Texto 15** na representação do *locus amoenus* (lugar ameno/agradável) como ambiente bucólico e idealizado pelos poetas árcades. As antíteses e paradoxos do **Texto 15**, traços característicos da poesia árcade, revelam o conflito do sujeito lírico em relação ao amor platônico.
- d) O **Texto 16** é um exemplo da poesia satírica do Arcadismo brasileiro. Critilo é o emissor das cartas e Doroteu, o receptor. Por meio de linguagem satírica e irônica, a obra critica o governador da Capitania de Minas Gerais, referenciado como o “Fanfarrão”.
- e) Os **Textos 15 e 16** são exemplos representativos da poesia épica do Arcadismo brasileiro, identificando-se, no **Texto 15**, o bucolismo e, no **Texto 16**, o “*carpe diem*”.

O Texto 17 serve de base para as Questões 10, 11 e 12.

Texto 17

LEITURA

COMO CRIAR GOSTO PELOS LIVROS

The infographic features a central illustration of a man with glasses and a blue backpack sitting cross-legged on a stack of five books, reading a red book. The background is a light orange color with white clouds. The stack of books is composed of five books with different colored covers and spines, each with a bookmark. The tips are arranged around the stack:

- TEXTOS FÁCEIS** (Red book): Comece com obras simples e de fácil entendimento.
- DIVERSIDADE** (Yellow book): Procure variar: HQ, ficção, poesia, nacional, estrangeiro, novos e clássicos...
- TROCA DE EXPERIÊNCIAS** (Orange book): Clubes de leitura, saraus literários ou de poesia e grupos de discussão despertam interesse em outras obras/gêneros.
- DE OLHO EM VÍDEOS** (Teal book): Canais de internet com resenhas e críticas estimulam novos títulos.
- NOVAS TECNOLOGIAS** (Yellow book): E-books, audiobooks, aplicativos, sites e blogs temáticos são alternativas às páginas impressas.

Disponível em: <https://redeglobo.globo.com/sp/eptv/eptv-na-escola-ribeirao/noticia/a-leitura-como-aliada-da-boa-redacao.ghtml>

10. Para compreender bem um texto, dentre outras habilidades, devemos apreender qual a função desse texto, na sociedade em que ele circula. Assim, para compreendermos bem o **Texto 17**, é importante perceber que ele tem, prioritariamente, uma função

- a) informativa; pretende noticiar fatos que o leitor desconhece.
- b) publicitária; quer divulgar e comercializar um produto: o livro.
- c) doutrinária; intenta convencer o leitor a seguir 'uma verdade'.
- d) lúdica; objetiva proporcionar diversão e relaxamento ao leitor.
- e) formativa; almeja contribuir para a formação de leitores.

11. Acerca de elementos não verbais do **Texto 17**, analise as afirmações abaixo.

- 1) As nuvens na parte superior do texto cumprem a função de reforçar a ideia, geralmente consensual, de que, pela leitura, "nos elevamos às alturas", ou seja, a leitura nos permite voar.
- 2) A sugestão dada no texto verbal, de o leitor ler livros clássicos, é representada nas imagens por livros grossos, pesados, como são todos os clássicos.
- 3) Toda a composição visual do texto, com imagens de livros empilhados, um garoto lendo sentado nas alturas e textos verbais curtos na lateral, confere harmonia ao texto como um todo e é mais um elemento pensado para atrair o potencial leitor.
- 4) A imagem dos livros empilhados com o jovem sentado sobre eles sugere que as obras impressas estão ultrapassadas e que a leitura por meio virtual é a 'nova onda' que deve ser seguida.

Estão **CORRETAS**:

- a) 1 e 2, apenas.
- b) 1 e 3, apenas.
- c) 2 e 3, apenas.
- d) 3 e 4, apenas.
- e) 1, 2, 3 e 4.

12. Prevalece, na parte verbal do **Texto 17**, o emprego da norma culta da língua. Nesse contexto, é **CORRETO** afirmar que

- a) no trecho: "Canais de internet com resenhas e críticas estimulam novos títulos.", a forma verbal está no plural em concordância com os termos 'resenhas' e 'críticas'.
- b) atendendo aos propósitos do texto, o autor emprega o modo imperativo em "comece" e "procure", para dialogar diretamente com o leitor.
- c) assim como em EXPERIÊNCIAS, está correta a grafia de EXTENDER; em DIVERSIDADE, está correta a grafia de CUMPLISIDADE.
- d) no título, o ponto de interrogação é obrigatório em "Como criar gosto pelos livros?", e sua ausência fere os preceitos da norma culta da língua.
- e) o acento gráfico da palavra 'páginas' é justificado pela mesma regra que recomenda o acento gráfico na palavra 'fácil'.

MATEMÁTICA

13. Sofia e Flávia, estudantes do 1º ano do ensino médio, durante uma pesquisa sobre calçados solicitada pelo professor de Matemática, descobriram, dentre outras coisas, que:

- No Brasil, a fórmula $S = \frac{5p+28}{4}$ pode ser usada para calcular o número aproximado do calçado (S) em função da medida do comprimento p do pé;
- O número do calçado na Europa é sempre 2 unidades a mais do que o número do calçado aqui no Brasil.

Depois da apresentação *online* dos resultados da pesquisa para a turma, elas propuseram a seguinte situação-problema:

“O pai de Zulmira mora na Europa e lá o número do seu calçado é 42. Zulmira mora aqui no Brasil e a medida do tamanho do seu pé é 2,4 cm a menos do que o tamanho do pé do seu pai. Qual é o número do calçado de Zulmira em nosso país?”

A resposta **correta** do problema proposto por Sofia e Flávia é:

- a) 40 b) 39 c) 38 d) 37 e) 36

14. Segundo FAO 2009 (The State of Food and Agriculture – E.U.A.), a indústria de carne é responsável por 18% das emissões globais de gases causadores do efeito estufa, ao passo que todos os transportes somados geram 13%. Somos quase 7 bilhões de pessoas na Terra e criamos, para produzir carne, mais de 30 bilhões de animais que consomem água, comida e recursos energéticos, demandam espaço, despejam detritos, contaminam os mananciais, causam erosão e geram poluição atmosférica.

Texto disponível em: <https://setimodia.wordpress.com/2009/11/05/voce-sabe-quanto-custa-1-kg-de-carne/> (Adaptado) Acessado em julho 2020.



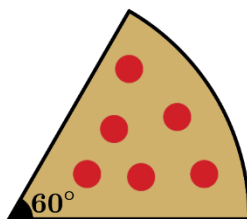
Com base no texto e na figura, analise as afirmações a seguir:

- I. Para a produção de 1 kg de feijão são necessários cerca de 300 litros de água limpa.
- II. 30 bilhões de animais consomem 15 000 litros de água limpa.
- III. Se um bovino gera cerca de 150 kg de carne, para cada um desses animais a emissão de gases do efeito estufa gira em torno de mais de 37 mil km percorridos por um carro.
- IV. Para cada bilhão de pessoas, 1 milhão de km² de florestas pode ser desmatada no mundo.

Está **CORRETO** o que se afirma apenas em:

- a) I e II b) I e III c) I e IV d) II e III e) II e IV

15. Uma empresa de design está desenvolvendo um cartão de visita para uma pizzeria. Este cartão deverá ter o formato de um setor circular construído com um ângulo central de 60°, conforme a figura a seguir:



A medida do contorno do cartão, dada pela soma entre os dois segmentos de reta e o arco de circunferência, deve ser igual a 24 cm, para que seja possível um texto propaganda com todos os sabores das pizzas.

Qual deve ser a medida da área, em cm², desse cartão de visita?

Considere $\pi = 3$

- a) 27 b) 32 c) 45 d) 64 e) 72

16. O Índice de Adiposidade Corporal (IAC), que mede o excesso de gordura no organismo, é calculado utilizando o tamanho da circunferência do quadril e segue a seguinte lógica: quanto maior for o tamanho do quadril, em centímetros, em relação à altura, em metros, mais acima do peso a pessoa está. A fórmula do IAC é a seguinte:

$$IAC (\%) = \frac{\text{circunferência do quadril}}{\text{altura} \times \sqrt{\text{altura}}} - 18$$

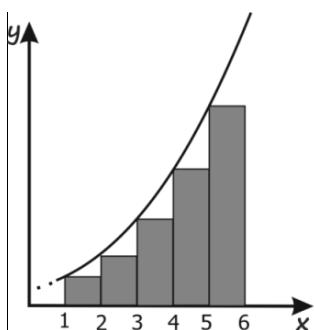
A classificação, em função do IAC, para homens e mulheres é diferente. Veja a tabela:

	<i>Peso normal</i>	<i>Sobrepeso</i>	<i>Obesidade</i>
<i>Homens</i>	8 a 20	21 a 25	Acima de 25
<i>Mulheres</i>	21 a 32	33 a 38	Acima de 38

Se o jovem Enzo tem 2,0 metros de altura e se encontra na classificação obeso por ter um IAC de 32 %, quantos centímetros, no mínimo, ele tem que perder na medida do quadril para passar para a categoria “peso” normal? Adote $\sqrt{2} = 1,4$.

- a) 33,6 cm b) 36,4 cm c) 38,2 cm d) 50,4 cm e) 67,2 cm

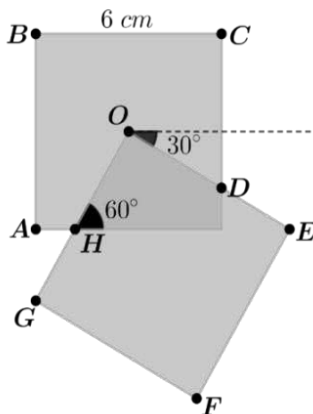
17. A figura a seguir traz a representação gráfica de cinco retângulos e de parte da parábola $y = 0,2x^2 + k$, na qual k é um número real.



Se a soma das medidas das áreas dos retângulos é igual a 14, então qual o valor de k ?

- a) $\frac{1}{2}$ b) $\frac{11}{20}$ c) $\frac{3}{5}$ d) $\frac{13}{20}$ e) $\frac{7}{10}$

18. Um arquiteto está projetando uma piscina em formato octogonal. Em sua planta, ele desenha um octógono de lados $AB, BC, CD, DE, EF, FG, GH, HA$ e AB construído a partir de dois quadrados congruentes com lados medindo 6 cm. Ele posicionou o vértice de um desses quadrados sobre o centro O do outro, de tal forma que o segmento OD formasse um ângulo de 30° com a paralela ao lado BC passando por O , conforme a figura a seguir.



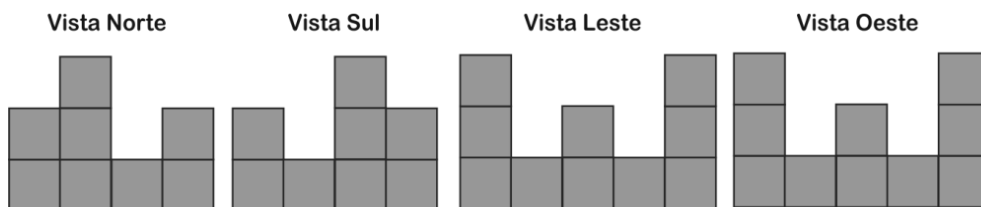
Ele precisa da medida do perímetro desta figura, a fim de encomendar lajotas para contornar a piscina. Qual a medida do perímetro do octógono na planta do arquiteto, em centímetros?

- a) $30 + 8\sqrt{3}$
 b) $45 + 8\sqrt{3}$
 c) $39 - 4\sqrt{3}$
 d) $45 - 4\sqrt{3}$
 e) $42 - 4\sqrt{3}$

19. Se o número natural $N = 2a35b$, no qual a e b são os algarismos das unidades de milhar e das unidades simples, respectivamente, é divisível por 6, quantos são os pares de algarismos (a, b) ?

- a) 12 b) 14 c) 15 d) 16 e) 17

20. Quatro amigos observam uma pilha de caixas em formato cúbico. Cada um deles posiciona-se a Norte, Sul, Leste e Oeste da pilha, respectivamente. Eles fazem um desenho da vista que tiveram desta pilha, obtendo os seguintes esboços:

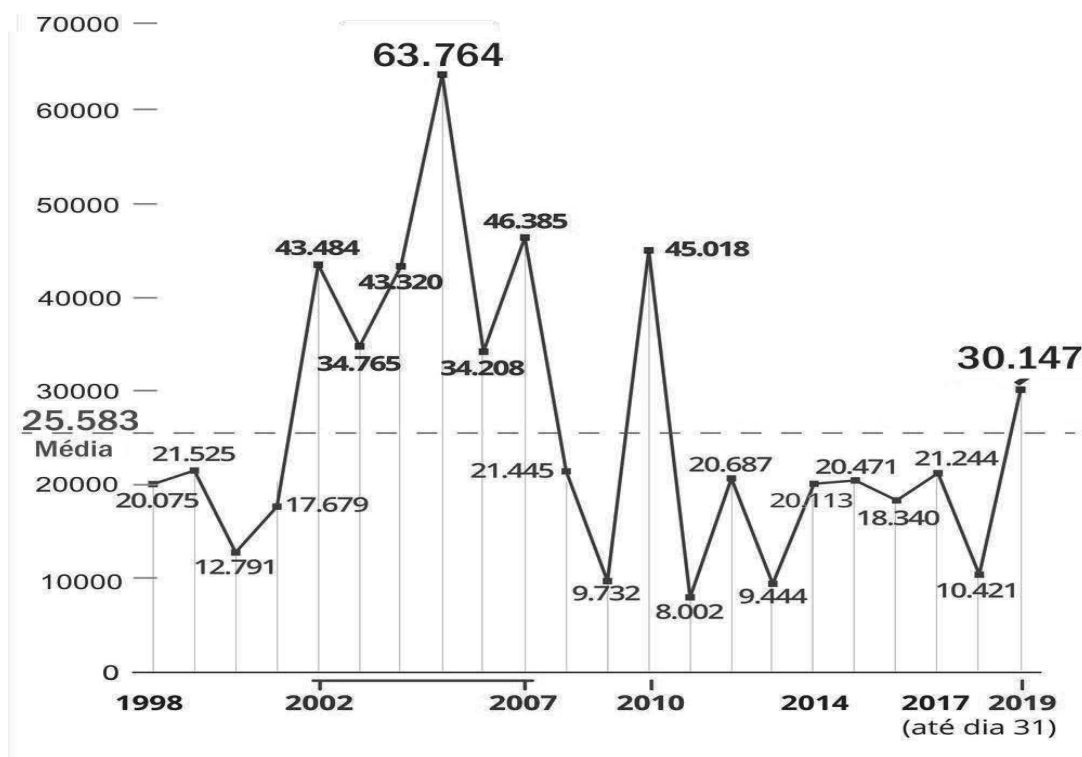


Após socializarem os desenhos entre si, eles descobriram qual a quantidade máxima de caixas que poderia existir naquela pilha. Qual é esta quantidade?

- a) 30
- b) 31
- c) 35
- d) 40
- e) 42

21. O gráfico a seguir apresenta o número de focos ativos de queimadas, na Amazônia, durante os meses de agosto dos anos de 1998 a 2019. O gráfico se divide entre os valores que ficaram acima da média (de 25.583 focos ativos) e os valores que ficaram abaixo desta média.

Focos ativos de queimadas em agosto
21 anos no bioma Amazônia



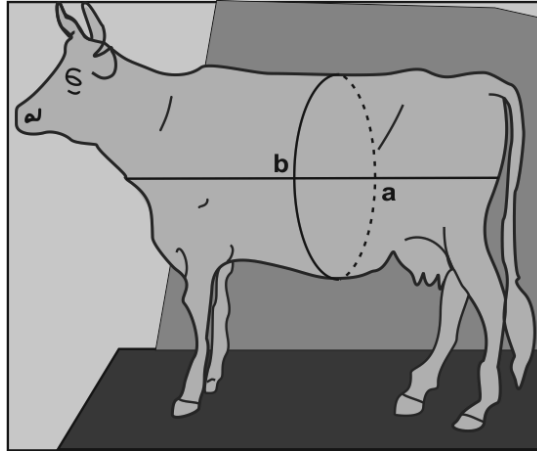
Disponível em: <https://g1.globo.com/natureza/noticia/2019/08/25/focos-de-queimada-na-amazonia-superam-a-media-historica-de-agosto-diz-inpe.ghtml>. Acesso em: 30 de ago de 2020.

Qual a mediana do número de focos ativos de queimadas, na Amazônia, nos meses de agosto de 1998 a 2019, que estiveram acima da média?

- a) 19 226,50
- b) 21 344,50
- c) 26 048,18
- d) 43 402,00
- e) 43 484,00

22. Paulus Gerdes (1952 – 2014), matemático holandês, desenvolveu grande parte de suas pesquisas em Moçambique. Em um de seus estudos desenvolveu uma fórmula para calcular o “peso” (P) aproximado do gado, em quilogramas, em função do comprimento do tronco (a) e do comprimento da cintura (b), ambos em decímetros. Pela fórmula de Gerdes, para o “peso” de um animal, multiplicamos a medida do tronco a pelo quadrado da medida da cintura b e dividimos pelo quádruplo do número π .

$$P = \frac{ab^2}{4\pi}$$



Seu Bernardo, pequeno criador de gado, um pouco duvidoso da fórmula de Gerdes, pesou um de seus garrotes na fazenda do vizinho e obteve 170 kg. Mediu o comprimento do tronco e da cintura obtendo, respectivamente, 8,8 dm e 15 dm e, em seguida, calculou o peso do animal pela fórmula de Gerdes. Ao comparar o peso real do animal com o peso obtido pela fórmula, ele concluiu que o erro cometido foi de, aproximadamente:

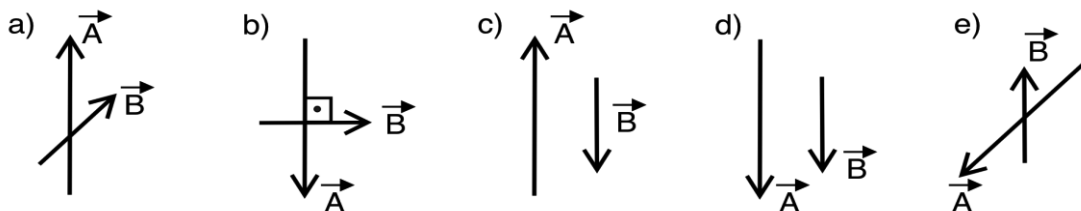
Adote $\pi = 3$

- a) 6%
- b) 5%
- c) 4%
- d) 3%
- e) 2 %

FÍSICA

Nas questões com respostas numéricas, considere o módulo da aceleração da gravidade $g = 10,0 \text{ m/s}^2$.

23. Em diversos sistemas físicos, duas grandezas vetoriais de módulos A e B interagem com energia potencial na forma $U = -AB\cos\theta$, onde θ é o menor ângulo entre os dois vetores. Assinale a alternativa que contém a configuração de vetores que resulta na menor energia potencial U, sabendo que $A > B$.



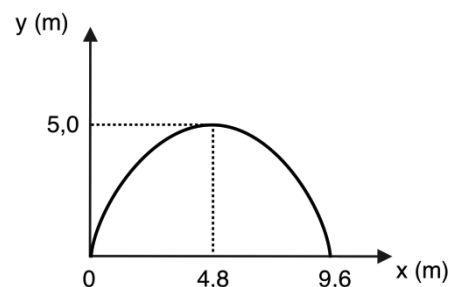
24. Aeronaves da Marinha do Brasil reforçam os trabalhos de combate às queimadas no Pantanal, que estão devastando boa parte da maior área alagada do Planeta. A densa camada de fumaça que encobria a cidade nos últimos dias diminuiu, porém os focos de queimadas seguem na região. As labaredas das chamas chegam a 55 m de altura. Ficou estabelecido que, além dos helicópteros da Marinha, aeronaves da Força Aérea Brasileira e do Exército Brasileiro começarão a atuar no trabalho de combate às queimadas.

Disponível em: <https://diarionline.com.br/?s=noticia&id=118787>. Acesso em: 04 nov. 2020. (Adaptado)

Se um helicóptero de combate a incêndios despeja água a 180 m de altura em relação ao solo, em quanto tempo, em segundos, a água e as chamas mais altas entram em contato? Despreze efeitos resistivos e considere que a água é abandonada do repouso.

- a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

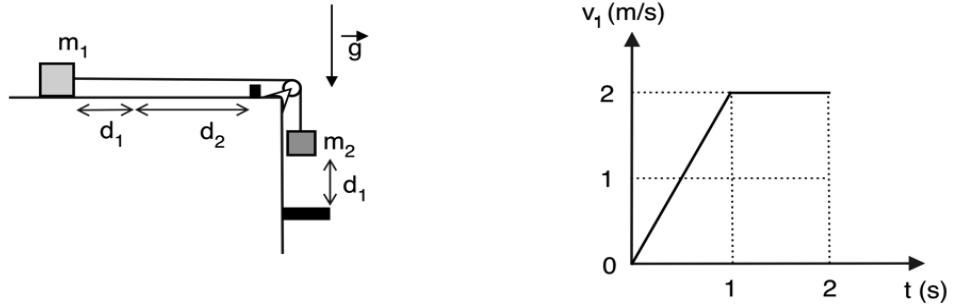
25. Bolas de tênis são arremessadas por um lançador automático, instalado no solo e ajustado de tal modo que as bolas descrevem a trajetória parabólica, mostrada no gráfico ao lado. Desprezando a resistência do ar, qual é a velocidade de lançamento, m/s, se as bolas são arremessadas em ângulo θ ? Utilize $\sin \theta = 0,8$ e $\cos \theta = 0,6$.



- a) 2,0 b) 5,0 c) 10,0 d) 12,0 e) 15,0

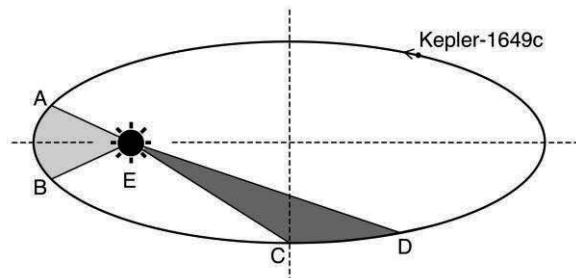
26. Na figura a seguir, o bloco m_1 , apoiado em uma superfície horizontal lisa, é acelerado até que o bloco pendurado m_2 alcance um batente que se encontra abaixo dele, a uma distância d_1 . O gráfico ilustra a intensidade da velocidade do bloco m_1 durante o experimento. Portanto, sua distância total percorrida $d_1 + d_2$, em metros, até atingir o bloqueio antes da polia é igual a

- a) 5,0
- b) 4,0
- c) 3,0
- d) 2,0
- e) 1,0



27. A figura a seguir ilustra a órbita elíptica do exoplaneta Kepler-1649c em torno de sua estrela anã vermelha E. Sabe-se que o exoplaneta leva um intervalo de tempo T para percorrer o trecho entre os pontos A e B. Se a área região AEB é igual a 50% da área da região CED, então o tempo, durante a translação, entre os pontos C e D é igual a

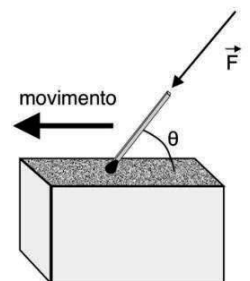
- a) 4T
- b) 2T
- c) T
- d) T/2
- e) T/4



28. Um motociclista de aplicativo, ao entregar uma encomenda *delivery*, passa por um radar eletrônico que marca 36 km/h. Em seguida, ele acelera, e sua velocidade chega a 72 km/h. Sabendo que a massa do conjunto moto e motociclista é de 150 kg, estime o trabalho realizado pelo motor da moto em kJ, desconsiderando efeitos resistivos.

- a) 22,5
- b) 45,0
- c) 55,5
- d) 75,0
- e) 87,5

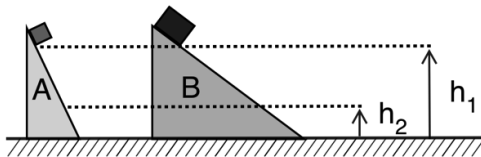
29. Um palito de fósforo é aceso após ser friccionado na parte áspera de uma caixa, conforme figura ao lado, arrastando sua cabeça em um ângulo de $\theta = 60^\circ$ com a caixa por 4,0 cm, cuja força aplicada é igual a 3,0 N. Sabendo que a caixa não se moveu no processo, qual é o valor aproximado do trabalho realizado em mJ?



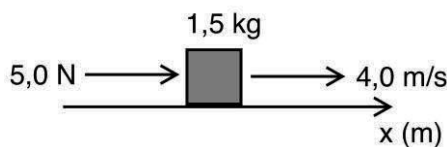
- a) 28
- b) 42
- c) 56
- d) 60
- e) 104

30. Em uma empresa de logística e distribuição de produtos por compras “on-line”, foram montadas duas rampas lisas, conforme a figura abaixo. A rampa mais íngreme, rampa A, é utilizada para pacotes de 2,5 kg, e a menos íngreme, rampa B, é utilizada para pacotes de 5,0 kg. Dois pacotes são abandonados do repouso de uma altura $h_1 = 3,5$ m e recolhidos em $h_2 = 1,0$ m acima do nível do solo, conforme ilustra a figura a seguir. Obtenha a razão entre as velocidades do pacote mais pesado em relação ao leve na altura h_2 .

- a) 1
- b) 2
- c) 4
- d) 5
- e) 8

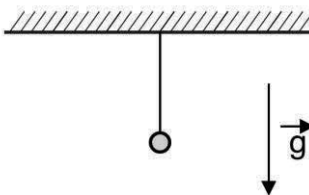


31. Uma força externa constante e horizontal, de módulo 5,0 N, é necessária para manter a velocidade de 4,0 m/s de um bloco de massa $m = 1,5$ kg em uma superfície rugosa. Em um deslocamento de 6,0 m do bloco, analise as afirmações abaixo e assinale a **CORRETA**.



- a) A força resultante sobre o objeto tem intensidade 5,0 N.
- b) A potência média da força externa é 30,0 W.
- c) O impulso médio da força externa sobre o bloco é de 7,5 Ns.
- d) O bloco não está em um estado de inércia, segundo as Leis de Newton.
- e) A força de atrito tem módulo igual a 7,5 N.

32. A figura ao lado ilustra um experimento em que um pequeno objeto em repouso é suspenso por um cabo ideal. Em $t = 0$, o objeto explode em duas partes iguais, e uma delas se move com uma velocidade horizontal de módulo 4,8 m/s. Calcule o tempo necessário, em segundos, para que os objetos estejam separados por uma distância de 24 m.

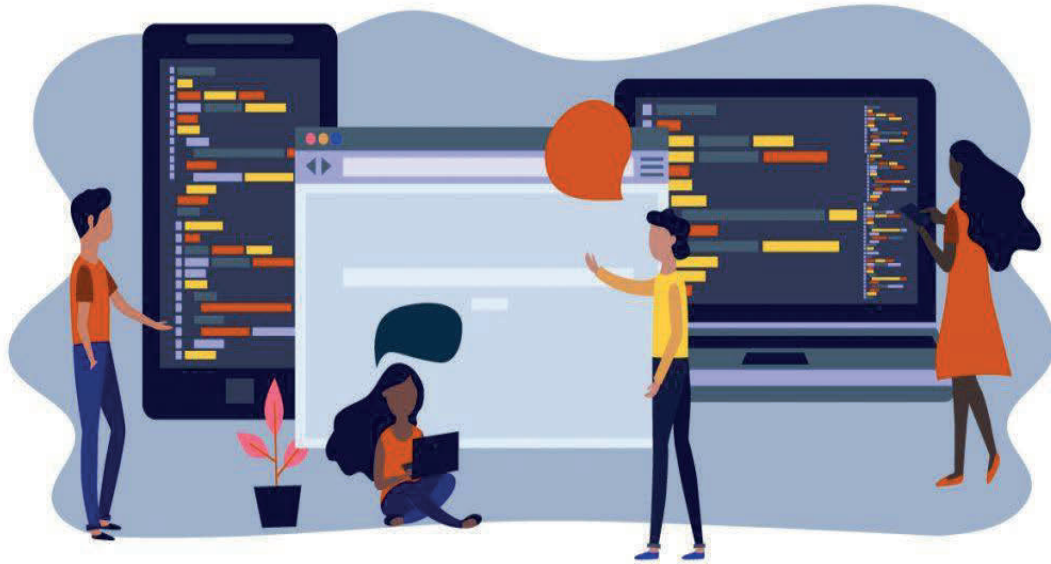


- a) 0,5
- b) 1,0
- c) 1,5
- d) 2,0
- e) 2,5

INGLÊS

Text 1 (for questions 33, 34, and 35)

The School of the Future



- 1 Generally speaking, schools have looked the same for the last 75 years or more. Indeed, the way schools are organized has changed little either. Children are still typically grouped by age first and then by ability second. Of course, technology is now a key part of the classroom, and interactive whiteboards may have replaced the traditional chalkboards. But still the basic premise remains the same – the teacher stands at the front facing rows of desks which students sit behind.
- 2 Many people will be asking the question: What should the school of the future look like? With the technology and software that is available today, let alone in 20/30 years' time, the idea of a virtual classroom could become common place.
- 3 Many educationalists believe that some of the things schools do are simply obsolete now. These include losing school days either through illness or bad weather. Technology has made remote working simple. The possibilities and potential *it* offers – no more commuting into the office, for example – are endless. Many companies have already embraced remote and flexible working opportunities. The trend is only likely to grow in the years to come – and *it* could extend into the world of education too.
- 4 Of course, we should never underestimate the value of classroom conversations and social interactions. But, it is also true the technology now enables students to shoot and edit video, make a radio show, design posters and websites, blog – and interact on line as well.
- 5 The question should be asked: Is the traditional classroom now redundant? Many educationalists now believe that it's only a matter of time before robots – intelligent machines – begin to replace teachers in school. There will always be a place for, but intelligent machines will be able to offer a more individual and personalized experience for students overall.

Disponível em: <https://www.typekids.com/blog/the-school-of-the-future/> Texto adaptado. Acesso em: 30 ago. 2020.

33. According to the text, schools

- a) changed a lot 75 years ago.
- b) need at least 75 years to change.
- c) are not investing in technology a lot.
- d) continue working as 75 years ago.
- e) organization has changed a lot.

34. In the 3rd paragraph, the pronoun *it* appears twice: *The possibilities and potential it offers / and it could extend into the world of education too.*

The pronoun *it* is referring respectively to

- a) Technology / The trend
- b) potencial / years to come
- c) possibilities / grow
- d) remote working / likely to grow
- e) simple / flexible

35. Nowadays many educationalists think that robots

- a) will never replace teachers.
- b) make classrooms redundant.
- c) will replace teachers in schools.
- d) are not intelligent machines.
- e) will not be interesting for schools.

Text 2 (for questions 36, 37, and 38)

Volunteering is fun!



- 1 One rainy afternoon I was sitting at home feeling so bored. Instead of feeling sorry for myself, I wanted to meet people and have new experiences so I decided to start volunteering. I logged onto my computer and found a website where I could volunteer on a farm in France.
- 2 Volunteering provides so many opportunities to have fun and share great stories. My time working on a farm was a new experience for me. It was basically a free holiday as food and accommodation were provided. However, it was not your typical holiday as I had to look after fifteen horses and sleep at the top of a tower in a fourteenth century castle! I soon discovered that I was an awful farmer but it did not matter because I made some great friends and also improved my French.

- 3 However, you do not need to go abroad to volunteer. I have had plenty of adventures at home as volunteering can become a hobby. For example, I love singing so I had a good laugh waving my arms in an attempt to conduct my local choir. I did slowly improve and it felt great to conduct the choir in a concert. At university, I organized a concert for charity with my friends. It was really fun finding bands and raising money for a cause we believe in.
- 4 It is true that you feel good volunteering but there are also other advantages. I once volunteered as a steward at a charity sports event where the organizers gave me cupcakes from an expensive London bakery to thank me for my services. I also volunteered in a charity shop so I found loads of nice cheap clothes to update my wardrobe.
- 5 While this is all fun, my favorite aspect of volunteering is creating and sharing stories. My terrible attempts at farming have given me hilarious stories to tell! Talking to volunteers from different countries and backgrounds has also helped me learn more about the world. I feel thankful to have had so much fun with many nice people thanks to volunteering.

By: FrancesS

Disponível em: <https://learnenglishteens.britishcouncil.org/magazine/life-around-world/volunteering-fun>. Texto adaptado. Acesso em: ago. 2020.

36. Considerando o ponto de vista da autora do texto, assinale a alternativa **CORRETA**.

- a) O voluntariado oferece diversas vantagens no meio acadêmico, uma vez que pode ser incluído como prática curricular de algumas áreas, a exemplo do trabalho com agropecuária em fazendas antigas, na França.
- b) Um dos aspectos favoritos do voluntariado é criar e compartilhar histórias que podem ser muito divertidas; além disso, conversar com voluntários de diferentes países e origens também tem ajudado a aprender mais sobre o mundo.
- c) Atuar como voluntário, principalmente em causas beneficentes, proporciona uma sensação de bem-estar e equilíbrio mental, pois leva o indivíduo a melhorar o humor, tornando-se também mais extrovertido.
- d) O trabalho voluntário pode levar a experiências contrastantes: às mais árduas, como trabalhar nas férias numa fazenda remota, e às imperdíveis, como servir em lojas caras onde lhe oferecem um *voucher* para atualizar seu guarda-roupa.
- e) Uma das grandes vantagens do voluntariado é que as pessoas se tornam mais habilidosas e seguras de si, chegando a ocupar posições importantes nos espaços onde atuam como voluntárias.

37. Entre as ações de voluntariado listadas abaixo, assinale a que **NÃO** foi praticada pela autora.

- a) Certa vez, serviu de mordomo num evento esportivo beneficente.
- b) Em férias, cuidou de cavalos numa fazenda, na França, onde fez amigos.
- c) Organizou concertos de caridade com os amigos quando estava na universidade.
- d) Ensinou num país distante, onde aprendeu sobre a cultura local e fez amigos.
- e) Trabalhou numa loja de caridade e lá encontrou roupas bonitas e baratas.

38. Nesta **análise linguística do texto**, apenas uma afirmativa está **INCORRETA**. Assinale-a!

- a) Na primeira frase do texto: *One rainy afternoon I was sitting at home feeling so bored.*, há uma ideia de tempo que abrange os aspectos atmosférico e cronológico respectivamente.
- b) Em: *It is true that you feel good volunteering but there are also other advantages.* (4º parágrafo), o autor confronta a própria opinião para ressaltar outras vantagens.
- c) Em: *However, it was not your typical holiday as I had to **look after** fifteen horses...*, (2º parágrafo), o verbo em destaque significa **cuidar**.
- d) No trecho: *“...where the organizers gave me cupcakes from an expensive London bakery **to thank** me for my services. I also volunteered in a charity shop so I found loads of nice cheap clothes **to update** my wardrobe.”* (4º parágrafo), os termos destacados são formas verbais no Infinitivo.
- e) No trecho: *“At university, I **organized** a concert for charity with my friends. It **was** really fun finding bands and raising money for a cause we believe in.”* (3º parágrafo), os verbos destacados se encontram no *Past Continuous (Past Progressive)*, indicando ações em desenvolvimento.

ESPAÑOL

"Aquellos que piensan que la pandemia no va con ellos me están arrebatando la libertad"

Susana Mendiluce
SANT JOAN DESPI - JUEVES,

Un policía multa a un motociclista por una infracción y le advierte también de que debe usar mascarilla cuando vaya por la calle, en Barcelona, el pasado 11 de julio.



/ EFE / MARTA PÉREZ

ENTRETODOS

Publica una carta del lector

Pero ¡ay!, el ser humano es el único animal que tropieza dos veces en la misma piedra. El covid-19 se ha convertido en nuestro enemigo potencial, invisible ante nuestros ojos. No hay armas biológicas por el momento para derrotarlo pero sí otra: la responsabilidad individual. Muchos creen que son invencibles, que "no va con ellos" por ser jóvenes, que es un "bulo", como en ciertas ocasiones he oído, y que esto pasará.

Suelo ser optimista, pero me dirijo a todos aquellos que no tienen sensatez, que no piensan en sus mayores y familias y que creen que lo que está sucediendo es como una película de ciencia ficción. A todos ustedes que justifican lo injustificable, que ignoran que existe un peligro mortal, espero que ningún familiar se vaya para siempre por su ignorancia, por su egoísmo imperdonable, por pensar que "a mí no me tocará". Quiero seguir viviendo sin miedo y ustedes me están arrebatando esta libertad.

Disponível em: <https://www.elperiodico.com/es/entre-todos/participacion/aquellos-que-piensen-que-la-pandemia-no-va-con-ellos-me-est-an-arrebatando-esta-libertad-202381> Visitado el. 10 set. 2020. Adaptado.

33. En relación a la libertad, el título de esta Carta del Lector expresa que a su autor se la

- a) enflaquecen.
- b) fortalecen.
- c) quitan.
- d) rematan.
- e) suspenden.

34. El autor de la carta recrimina a aquellos que en la presente situación
- a) asisten a películas de ciencia ficción.
 - b) no piensan en sus mayores y familias.
 - c) son nuestro enemigo potencial invisible.
 - d) son lectores de ese periódico.
 - e) tropiezan dos veces en la misma piedra.
35. En el texto para vencer el covid-19 se aboga por
- a) la responsabilidad individual.
 - b) las armas biológicas existentes.
 - c) los que no se enteran de nada.
 - d) los que se creen invencibles.
 - e) los que son jóvenes.
36. El autor de la carta defiende para sí el
- a) ignorar que existe un peligro mortal.
 - b) irse un familiar para siempre.
 - c) no tener sensatez.
 - d) pretender justificar lo injustificable.
 - e) querer seguir viviendo sin miedo.
37. En la expresión “Suelo ser **optimista**” se nos indica una actitud personal
- a) frecuente.
 - b) fugaz.
 - c) inconstante.
 - d) rara.
 - e) vacilante.
38. En este texto cuando se dice “espero que ningún familiar se vaya para siempre”, en relación a algún familiar, existe una referencia directa a su
- a) egoísmo.
 - b) enfermedad.
 - c) huida.
 - d) ignorancia.
 - e) muerte.

FILOSOFIA

39. Observe o cartoon e leia o texto a seguir:



Causa espanto que, recentemente, tenha ocorrido discussões a respeito da forma do planeta Terra. Esse espanto se deve ao fato de que, há muito tempo, já conhecemos a forma esférica do nosso planeta. Tal conhecimento se deve a observações astronômicas, cálculos matemáticos, experimentos dentro e fora de laboratórios, entre outros procedimentos.

Existe uma forma de conhecimento que se vale desses procedimentos para comprovar a veracidade de fenômenos físicos. Estamos tratando da/o

- a) filosofia.
- b) religião.
- c) ciência.
- d) mito.
- e) arte.

40. Leia a letra da canção “Comida”, da banda Titãs.

Bebida é água
Comida é pasto
Você tem sede de quê?
Você tem fome de quê?

A gente não quer só comida
A gente quer comida
Diversão e arte
A gente não quer só comida
A gente quer saída
Para qualquer parte

A gente não quer só comida
A gente quer bebida
Diversão, balé
A gente não quer só comida
A gente quer a vida
Como a vida quer

Bebida é água
Comida é pasto
Você tem sede de quê?
Você tem fome de quê?

Arnaldo Antunes / Marcelo Fromer / Sérgio Britto

A letra diz respeito à condição humana. Assinale a alternativa que traduz, em termos filosóficos, o conteúdo da canção.

- a) Para que haja vida humana, é necessário o atendimento de suas necessidades básicas, a exemplo do alimento.
- b) A vida humana é extremamente complexa, e sua principal característica é o questionamento sobre o cotidiano.
- c) A arte é o elemento mais importante para o gênero da vida humana.
- d) A vida humana exige a satisfação tanto das necessidades básicas quanto de sua dimensão cultural.
- e) A dimensão cultural é a única atividade da vida humana.

41. Sócrates de Atenas foi e ainda é um dos nomes mais importantes da filosofia. Viveu durante o período clássico da civilização grega. Ele tinha um modo bastante peculiar para produzir sua filosofia, transitava pela cidade questionando seus concidadãos. A formulação de suas questões é fundamental para entendermos como funciona a filosofia, pois Sócrates não questionava se determinada coisa é bela ou justa, mas o que é a beleza ou o que é a justiça.

Assinale a alternativa que corresponde à importância desse modo de questionar.

- a) A filosofia não está preocupada com a opinião que temos sobre as coisas, mas com a essência ou verdade delas.
- b) Para a filosofia, a verdade é produzida por um embate entre diversas opiniões.
- c) A essência das coisas só pode ser obtida por meio da análise de diversas opiniões sobre um mesmo assunto.
- d) Existem diversas verdades sobre um mesmo assunto, e a filosofia é apenas uma delas.
- e) Para que um pensamento seja considerado filosófico, é necessário que ele seja questionado pelo maior número de opiniões possíveis.

42. Ao lado da ciência, têm sido desenvolvidas outras formas de conhecimento que a imitam, mas não possuem os mesmos fundamentos (pseudociências), ou a negam, baseadas no conhecimento do senso comum ou da fé (negacionismos). Sobre esse assunto, considere as sentenças abaixo e marque a **CORRETA**.

- a) Astrologia e Terraplanismo são expressões do negacionismo científico.
- b) Os estudos sobre Alienígenas do Passado e a certeza de que o homem não foi à lua são teorias da Pseudociência.
- c) A negação do aquecimento global e a homeopatia fazem parte do negacionismo científico.
- d) A astrologia e a homeopatia são exemplos da pseudociência.
- e) O movimento antivacinal e a negação do holocausto são exemplos da pseudociência.

43. “A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente.”

(Freire, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam** / Paulo Freire. – São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo;) 4, p. 9.

Considerando a relação entre linguagem e realidade, é **CORRETO** afirmar que

- a) a leitura do mundo exige a leitura da palavra.
- b) a linguagem verbal é construída pela apropriação da leitura da palavra.
- c) toda linguagem expressa valores, crenças e visões de mundo.
- d) a linguagem verbal expressa, apenas, conceitos.
- e) a linguagem é a descrição do mundo.

44. Analise a letra da canção “O Quereres”, de Caetano Veloso.

Onde queres revólver, sou coqueiro
 E onde queres dinheiro, sou paixão
 Onde queres descanso, sou desejo
 E onde sou só desejo, queres não
 E onde não queres nada, nada falta
 E onde voas bem alto, eu sou o chão
 E onde pisas o chão, minha alma salta
 E ganha liberdade na amplidão

Onde queres família, sou maluco
 E onde queres romântico, burguês
 Onde queres Leblon, sou Pernambuco
 E onde queres eunuco, garanhão
 Onde queres o sim e o não, talvez
 E onde vês, eu não vislumbro razão
 Onde o queres o lobo, eu sou o irmão
 E onde queres *cowboy*, eu sou chinês

Ah, bruta flor do querer
 Ah, bruta flor, bruta flor

Onde queres o ato, eu sou o espírito
 E onde queres ternura, eu sou tesão
 Onde queres o livre, decassílabo
 E onde buscas o anjo, sou mulher
 Onde queres prazer, sou o que dói
 E onde queres tortura, mansidão
 Onde queres um lar, revolução
 E onde queres bandido, sou herói

Eu queria querer-te amar o amor
 Construir-nos dulcíssima prisão
 Encontrar a mais justa adequação
 Tudo métrica e rima e nunca dor
 Mas a vida é real e é de viés
 E vê só que cilada o amor me armou
 Eu te quero e não queres como sou
 Não te quero e não queres como és

Ah, bruta flor do querer
 Ah, bruta flor, bruta flor

Onde queres comício, *flipper*-vídeo
 E onde queres romance, *rock'n roll*
 Onde queres a Lua, eu sou o Sol
 E onde a pura natura, o inseticídio
 Onde queres mistério, eu sou a luz
 E onde queres um canto, o mundo inteiro
 Onde queres quaresma, fevereiro
 E onde queres coqueiro, eu sou obus

O quereres estares sempre a fim
 Do que em mim é de mim tão desigual
 Faz-me querer-te bem, querer-te mal
 Bem a ti, mal ao queres assim
 Infinitivamente pessoal
 E eu querendo querer-te sem ter fim
 E, querendo-te, aprender o total
 Do querer que há, e do que não há em mim

A canção de Caetano Veloso fala de relação entre pessoas que se querem, realçando as contradições entre elas. Essa forma singular de ver o amor nos remete a concepções da filosofia pré-socrática, as quais dialogavam entre si sobre o princípio de todas as coisas.

Com qual concepção ou filósofo a canção de Caetano tem afinidade?

- Com Platão, que acredita na dialética como método para se alcançar a verdade.
- Com Parmênides que identifica o ser e o não-ser, definindo que não se pode ser e não-ser ao mesmo tempo.
- Com Sócrates, pois a negação é sempre a possibilidade para se aprofundar a essência de tudo.
- Com Heráclito, que acreditava que o ser e o não-ser coabitavam a mesma unidade.
- Com nenhum dos filósofos pré-socráticos, porque eles interessavam-se, apenas, pela natureza.

RASCUNHO

RASCUNHO

ATENÇÃO!

1. Abra este Caderno quando o Aplicador de Provas autorizar o início da Prova.
2. Observe se o Caderno de Prova está completo. Ele deverá conter 44 (quarenta e quatro) questões de múltipla escolha das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa (12 questões), Matemática (10 questões), Física (10 questões), Língua Estrangeira (6 questões) e Filosofia (6 questões).
3. Na Prova de Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol), assinale no Cartão-Resposta apenas as questões referentes à língua pela qual você optou.
4. Se o Caderno de Prova estiver incompleto ou com algum defeito gráfico que lhe cause dúvidas, informe imediatamente ao Aplicador de Provas.
5. Uma vez dada a ordem de início da Prova, preencha, nos espaços apropriados, o Nome do prédio e o Número da sala, o seu Nome completo, o Número do Documento de Identidade, o Órgão Expedidor, a Unidade da Federação e o seu Número de Inscrição.
6. Para registrar as alternativas escolhidas nas questões da Prova, você receberá um Cartão-Resposta de Leitura Ótica. Verifique se o Número de Inscrição impresso no Cartão coincide com o seu Número de Inscrição.
7. As bolhas constantes do Cartão-Resposta referentes às questões de múltipla escolha devem ser preenchidas totalmente com caneta esferográfica azul ou preta.
8. Você dispõe de 4 horas para responder à Prova, incluído o tempo destinado ao preenchimento do Cartão-Resposta.
9. É permitido, após 3 horas do início da Prova, você retirar-se do prédio conduzindo o seu Caderno de Prova, devendo, no entanto, entregar ao Aplicador de Provas o Cartão-Resposta preenchido.
10. Caso você não opte por levar o Caderno de Prova consigo, entregue-o ao Aplicador de Provas, não podendo, sob nenhuma alegação, deixar o Caderno em outro lugar do recinto de aplicação das provas.

BOA PROVA!